



Importância da suspeição clínica de gastroenterites graves: um relato de caso

**ARAÚJO, A. R. N.¹; FERREIRA, F. E. P.¹; TEIXEIRA, J. F.¹; RIBEIRO, F. M.^{1,2};
SENA, R. M. B.^{1,2}; BACELLAR, V. T. ^{1,2}**

1 – Hospital São João Batista, Volta Redonda, RJ.

amandarneves@gmail.com

2 – UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

As intoxicações alimentares são enfermidades causadas pela ingestão de alimentos contaminados por microorganismos e suas substâncias tóxicas. Muitos são os microorganismos responsáveis, e entre as bactérias que podem causar essas intoxicações, temos: *Salmonella spp*; *Staphylococcus aureus*; *Escherichia coli*; *Campylobacter jejuni*. Após uma breve revisão da literatura, observou-se que estes casos geralmente são subestimados e subnotificados, porém podem evoluir com afecções sistêmicas, inclusive no sistema nervoso central. O objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de caso de um paciente com diagnóstico de gastroenterite que evoluiu com bacteremia e acometimento do sistema nervoso central. Paciente de 12 anos, sexo masculino, deu entrada no pronto atendimento infantil do Hospital São João Batista, com alteração do sensório e desidratação. Tinha relato de diarreia há 5 dias, vômitos e febre, sem melhora com tratamento a base de sintomáticos. Foi iniciada reposição volêmica, antibioticoterapia empírica e colhido culturas de sangue, urina, fezes e líquor, além de gasometria venosa e exames laboratoriais que mostraram leucocitose com desvio e hipopotassemia. Solicitou-se também tomografia computadorizada de crânio com resultado inconclusivo. Visto que não houve melhora do quadro neurológico, optou-se pela troca do antibiótico, reposição de potássio e início de anti-epilético, com objetivo neuroprotetor. Após 24 horas, o paciente apresentou melhora do nível de consciência, laboratorial e cultura de líquor negativa. Em 6 dias, houve remissão completa do quadro e o paciente recebeu alta hospitalar. De acordo com a literatura pesquisada, as gastroenterites bacterianas apresentam prevalência de 2 bilhões de casos/ano e são a segunda causa de morte em menores de 5 anos, sendo os pacientes do sexo masculino mais suscetíveis a complicações desta afecção. A maioria dos estudos recomenda para casos mais graves a coleta de exames laboratoriais, incluindo hemoculturas, e início de antibioticoterapia na primeira hora após o diagnóstico, além de expansão volêmica com reposição de solução salina e avaliação da necessidade de aminas simpaticomiméticas. Correlacionando o caso apresentado com os estudos pesquisados, o motivo do rebaixamento do nível de consciência não ficou esclarecido, uma vez que os exames laboratoriais e de imagem foram inespecíficos para conclusão de um diagnóstico definitivo.

Palavras-chave: gastroenterite grave; intoxicação alimentar; alteração sensório